

● *ARARIPE* é destinado a sustentar as ideias livres, proteger a causa da justiça, e propugnar pela fiel observancia da Lei, e interesses locais. A redação so é responsavel pelos seus artigos; todos os mais, para serem publicados, devèrão vir legalisados.



O preço da assignatura é
 Por um anno 4\$000
 Por 6 meses somente 3\$000
 O jornal sairá todos os sabbados.
 Os assignantes terão gratis oito linhas por mez, as mais serão pagas a 60 reis cada uma.

SABBADO 20 DE OUTUBRO DE 1855: RUA DA MATRIZ.
 TYPOGRAPHIA DE MONTE & COMP.

ARARIPE.

A Reforma Paraná

As leis de incompatibilidades, e eleições por circulo fes uma revolução pacifica no pais, melhorou soffavelmente nossa sociedade, que ia sendo presa das camarilhas, franqueou o direito eleitoral, restringio a magistratura a sua esphera; e, assegurando o equilibrio e equipreponderancia das classes, abriu caminho a todas para as altas posições sociaes.

O triumpho desta bella ideia é um termo a reacção espantosa contra nossas acquisições passadas; é o ires, a bandeira branca, um emblema de paz, uma esperanza em favor dos principios liberaes. Nós nos congratulamos com todo o Brasil por esta victoria, que a opinião ganhou á phalange cerrada dos propugnadores do principio da authoridade.

O systema representativo por effeito destas duas leis ficou sinão uma realidade, ao menos em aproximação a seo ponto de perfectibilidade: o governo, que tem sua fonte de vida no apoio das camaras, não poderá existir sinão pela vontade nacional. O governo será a feitura das camaras, as camaras a expressão da voto nacional.

A era terminou, em que o governo a seo aceno fazia surdir pelas provincias as as levas de camponões; que secandavão sua marcha. Então reinava o poder, agora reinará a opinião.

Nas provincias todo poderão os presidentes, nos collegios a policia, e estas entidades eraõ feitura do governo, unho seo apoio como conexão de vida. Dahi o triumpho dessas listas de candidatos, que as capitaes recebiaõ da cõrte, os collegios da capital. As localidades existiaõ em coacção; não contando umas com as outras, não podendo sondar o espirito publico, nem contando com o apoio dos outros collegios, deixavão-se levar a mercê do governo. Sabemos que as distancias separaõ grandemente as localidades, e que a opinião por este embaraço não existe tal qual seria para de-sejar. Não contando com a simultaneidade de esforços, cada collegio procurava ligar se ás influencias da capital, e nemhum outro pensamento elei-

toral podia dominar. Mesmo as defeções eraõ severamente punidas, ninguém queria ser pilhado em rebelhia. A chapa do governo vigorava a despeito de todas as repugnancias.

Hoje?

Cada circulo formado de poucos collegios tem de eleger um representante: as combinações são faceis em collegios, que se communicão, e por que o seo escolhido lhe pode servir de garante, ha mais coragem em se pronunciarem contra qual quer emposição, mais coragem em encarar o despeito das influencias da capital. A certeza do triumpho será um incentivo para cada qual se libertar da tutela presidencial.

Tomando o caracter de espontaneidade as eleições jamais perhencherão as vistas dos presidentes como outr'ora, e estes ver-se-hão redusidos a adherirem a vontade dos eleitores, socorrerem-se a opiniaõ publica, viverem do accordo e intimidade do pais.

Debalde a cõrte e as capitaes procurarão, que em geral todos os circulos aceitem seus candidatos: nunca alcançarão que metade deixe de discrepar de sua vontade. Camaras unanimes mais nunca!

Té hoje a influencia dos homens das localidades era emprestada pelas capitaes, que davão e tiravão a seo talante, d'ora avante ella ficará independente e acima dessa contingencia. A consideração será pessoal, e virá das boas maneiras, dos precedentes, das relações, do talento, da familia, e finalmente dos haveres, e será tanto mais difficil aos presidentes atrellarem a seo carro de triumpho esses influentes, quanto elles solidificarem-se na resistencia e recalcitrção.

A magistratura ficou na representação do pais redusida às proporções das outras classes: seus recursos eleitoraes por effeito da inibição de serem votados nos circulos de sua authority, decrescerão grandemente. Assim muitos dos nossos actuaes representantes tocarão ao occaso de seus dias parlamentares. Collocando sua fortuna fora do circulo de sua authority, so obterão custosos triumphos, so serão eleitos á força de poderosas sympathias, e pelo concurso fortuito de muitas e muitas circunstancias. Talvez seja necessario para eleição d'um magistrado que concorrão, como em favor do

Sr. Bastos no Icó, um patronato valiosa como do Sr. Visconde do Icó, relações varias, familia numerosa, prestigios de posição e haver; remeniscencia de favores, e finalmente o predomínio de seu partido no poder.

Quil quer de nossas conjecturas pode falhar; mas não falhará esta: A eleição pode ser forçada em favor de um lado que esteja no poder, nunca pode em pleno triumpho de uma chapa.

VARIEDADE.

Uma carta geographica dos Anglo-saxões do seculo 10 representa a terra debaixo da forma de um quadrado plano tallado pelo Oceano. Todas as localidades citadas pela historia sagrada são indicadas com um cuidado particular. As tribus da Israel occupão uma extenção desmensurada. O mar Caspio tem a forma de uma bahia formada pelo Oceano, em vez da de um lago. O Olympo é n' Asia menor. As fibulosas columnas de Hercules são representadas na forma real de dous rochedos á entrada do Mediterraneo. A' extremidade N-E. d' Asia se vê desenhado um lio e por cima esta legenda: *Hic abundant leones.*

Um livro Povençal do seculo 13 entitulado, *Ensinado do menino sabio*, ensina que o sol dá sua luz, durante a noite, já ao mar, já ao purgatorio, depois ao oriente; que a terra é sustentada pela agoa, a agoa por pedras, as pedras pelos quatro Evangelistas, e estes pelo fogo espectral, no qual está a imagem dos anjos, e a figura dos archanjos.

Em uma outra obra da mesma epocha se compara o universo com o ovo, em cujo meio a terra está collocada como a gemma, a agoa como a clara, o ar como a pellicula, a cima uma capa que envolve o todo como a casca cobre o ovo.

MYTHOLOGIA A religião de Cartago, cidade, que era, como se sabe, colonia de Tyro, se compõe de alguns elementos phinicios e lybicos.

As crenças e os ritos religiosos da mãe patria alli se encontraõ quasi todos. As denominações das devidades são identicas.

O sol como principio da natureza era adorado com o nome de *Baal*, ou *Moloch*, senhor, rei, ou *Belsamen*, rei do ceo. Sua estatua de braços estendidos continha uma cavidade, onde lançavaõ em sacrificio, meninos, que eraõ devorados em um bra-seiro ardente posto ao pé do idolo.

Sacrificava-se ainda a *Baal* bois, cavalos e provavelmente elefantes, que os antigos suppunhaõ consagrados ao sol e á lua.

Tradusido.

A M I Z A D E .

Não deshonres o sagrado nome de amigo, dando-o de nenhuma, ou de pouca virtude.

Aquelle que odêa a Religião, aquelle que não tem summo cuidado da sua dignidade de homem, aquelle que não sente que se deve honrar a patria com juizo e honestidade, aquelle que he filho irreverente e não irmaõ, ainla que fosse o mais maravilhoso dos viventes pela amenidade de aspecto e maneiras, pela eloquencia do discurso, pela multiplicidade dos seus conhecimentos, e até por algum brilhante impulso para as acções generosas, não te induza a trayar com elle amizade. Ainda que te mostrasse o mais vivo affecto, não deverias conceder-lhe a tua familiaridade; só o homem virtuoso tem essas qualidades para ser amigo.

Quem se liga a perversos companheiros perverte-se, ou quando menos faz reflectir sobre si com grande opprobrio a infamia daquelles.

Mas felis daquelle que encontra hum amigo digno? Abandonado a sua propria força, esmorecia-lhe muitas vezes a virtude: o exemplo e o applauso do amigo lh'a redobraõ. Talvez estivesse assustado desde o principio, vendo-se inclinado a muitos defeitos, e não sendo participante do valor que tinha; a estima do homem, que ama, realça-o a seus propios olhos. Envergonha-se ainla secretamente de não possuir todos os meritos, que a indulgencia do outro lhe suppõe; mas cresce-lhe o animo para procurar corrigir se. Regosija-se de que as suas boas qualidades não tenhaõ escapado ao seu amigo; confessa se grato; deseja adquirir outra; e eis que, graças à amizade, progride algumas vezes vigorosamente para a perfeição hum homem, que se achava bem longe della, e que longe teria ficado.

Não te cances para ter amigos. He melhor não ter nenhum que ter de arrepender-se de os ter escolhido com precipitação. Mas quando encontrares hum, honra-o com elevada amizade.

Estê nobre affecto foi sancionada por todos os philosophos; e até mesmo pela Religião.

Na Escripura encontramos bellos exemplos: — A alma de Jonathas se conglutinou com a alma de David . . . Jonathas amou-o como a sua alma . . .

— Mas o q' ainda he mais, a amizade foi consagrada pelo mesmo Redemptor? Conservou no seu seio a cabeça de João, que dormia, e da cruz, antes d' espirar, pronunciou estas divinas palavras, todas amor filial e amizade: — Minha Mãe, ahí tens teu filho! Discipulo, ahí tens tua Mãe!

Creio que a amizade (entendo a elevada, a verdadeira amizade, aquella que he fundada sobre huma estima superior) he quasi necessaria ao homem para o remover das baixas tendencias. Ella confere á alma hum certo não sei que, poetico e sublimemente forte, sem o qual com difficuldade se eleva a cima do lodoso terreno de egoismo.

Mas quando tenhas concebido e promettido amizade, grava os seus deveres no coração. São muitos! São na-la menos que tornar te toda vida digno do amigo!

Alguns aconselhão que se não trave amizade com ninguem, porque occupa muito o affecto, distráe o espirito, produz ciumes, porem eu sou da opinião de hum optimo philosopho, S. Francisco de Sales, o qual na sua Filotea, chama a isto, hum máo conselho.

Concede o Santo que seguramente possa ser prudencia, nos Conventos o impedir as affeições: — Mas no mundo he necessario, diz elle, que aquelles que querem militar debaixo da bandeira da virtude, debaixo da Cruz, se unão . . . Os homens que vivem no seculo, onde ha tantos passos arriscados que passar para chegar a Deos, assemelhaõ-se áquelles viajantes, que nos caminhos escarpados e escorregadios se segurão huns aos outros para poderem sustentar-se e caminhar com mais segurança.

Execráveis malvados dão se a mão para fazer o mal; e os bons, não daremos as mãos para fazer o bem?

Silvio Pellico.

QUANTO PÔDE A CORRUPÇÃO DOS COSTUMES.

Nas cidades, mais republicas, nas cortes de costumes e vida corrupta, onde a ambição, e a sede in-

sociavel de crescer e subir, é instituto e profissão publica, quem se envergonhará de ser ambicioso? — Aonde a cobiça, a avareza, e o adquirir sobre adquirir (seja licito ou illicito) se tem por fortuna, e se inveja, quem se envergonhará de ser avaro? — Aonde a maior arte he o ingano, a dissimulação prudentia, a mentira e a lisonja merecimento, quem se envergonhará de mentir? Por isso, em uma cidade, e em um povo, cheio de tues vicios, se, com tudo, houver alguém que se envergonhe de ser complice nelles, esse homem não só sera homem de vergonha, mas de vergonha heroica. — *P. Vieira.*

AS ARVORES.

As arvores são tão valiosas para a saúde e conforto do homem quanto a vista e o som de sua folhagem lhe são agradaveis. He um facto importante, posto que não sufficientemente conhecido e lembrado, que as arvores emittem o oxigenio em grandes quantidades, e este gaz não he somente o mais essencial a vida humana, senão tambem, misturado firme e copiosamente com a atmospheria de nossas habitções, promove a alegria e essa energia de vontade que habilita-nos a seguir nossas vocações com zelo e prazer. Empregai o mais estúpido criado em alguma obra que possa ser executada debaixo da sombra das arvores, e ella será feita mais promptamente, melhor e com menos fadiga do que debaixo do abrigo morto de taboas e tijolos não animados pela folhagem. Quem ha que, tendo passado do calor da sol, ou da torpida sombra de uma casa apartada da verdura, para debaixo da cópia musical de folhadas arvores, não tenha observado sua influencia refrigerante e fortalecedora! O sopro de seus ramos fluctuantes, o qual recreia os sentidos, inspira saúde e felicidade. E não somente em dar, senão tambem em receber são as arvores benéficas para o homem, se como outros dons divinos, não são em excesso que embatarem a circulação do ar e as visitas rissonhas dos raios do sol. Ellas absorvem o gaz nocivo que a vida animal está constantemente respirando, e que, sendo outra vez aspirado, torna-se tão prejudicial e mesmo fatal, em quartos fechados, quando o ar decomposto he recebido nos pulmões. Este gaz exalado tão abundantemente pela vida animal, e nocivo quando outra vez aspirado, he absorvido pela creação vegetal, e he por ella retribuido por um supprimento generoso do oxigenio necessario á vida animal. Algumas arvores deveriam assombrar todas as casas de instrucção do mundo, e se vossos vizinhos não quizerem ajudar-vos, plantai-as vós mesmos para a saúde e gozo de vossos filhos, e dos filhos de vossos filhos. Ellas serão um epiphia melhor e mais duradouro do que o elogio não sentido e não crido, que elles gravarem sobre a pedra do vosso sepulchro.

Plantai arvores em redor de vossa propria casa por amor de vós, e plantai-as ao longo das estradas por amor da humanidade. Cada arvore que plantardes, será uma acção meritoria que fareis, pois ella estenderá seus ramos sobre a cabeça do viajor alliviado, e attestará desta arte a vossa benevolencia para com os homiens, vossos irmãos.

Cartas de Cora Montgomery.

DA CULTURA DAS TERRAS NO BRASIL.

CONTINUAÇÃO DO NUMERO 15

Esta condição encerra em si o successo ou o

descredito da colonisação: por quanto, querer proceder para com colonos como se obraria com simples operarios que trabalham como se quer, e contractão se com as condições ordinarias, é comprehender mal a posição particular do colono. O homem que se expatria, que demanda terras longinquas em procura de trabalho, não conserva por ventura no coração a esperança de tornar a vêr o paiz em que nasceo, de ali pa-sar os restos dos seus dias na abastança? Não terá recordações que para lá o chamem sem cessar, uma familia querida, e intimas affeições? E quando não fosse senão o ar que se respira na patria, não bastaria isso, não seria razão bastante poderosa para dar-lhe compensações, procurar arraigalo, fixal-o no lugar da emigração: pôl-o em circumstancias de criar interesses, fazer nascer nelle o desejo de ter nova patria, tornar-lhe o trabalho pouco penoso para que se não desgoste, dar-lhe finalmente meios de adquirir o solo que já conquistou com o seu trabalho e o seu suor?

O que se passa actualmente na Europa em relação ao que acabamos de dizer? Uma luta entre a grande e a pequena propriedade: cada trabalhador, apenas ajunta um pouco de dinheiro troca-o logo por um pedaço de terra que vae cultivar, e muitas vezes sacrificando dias de trabalho de que precisam os grandes rendeiros: pois bem esse homem, esse jorn-leiro, que quando trabalha para os outros e a jornal, só obrigado pela necessidade o faz, não espera que o mandem, que o obriguem, que lh'o recommenlem, quando trabalha para si, em terreno seu, em propriedade que lhe pertence.

GORRERO DA CAPITAL.

As noticias da Europa vindas pelo Tey, alcanção até 8 de agosto, e nada de novo tinha occorrido, quer na Europa, quer no Oriente. Os aliados preparavaõ-se para outro ataque, em que se devia decidir a questão do sitio de Sebastopol, ou de tomarem a cidade, ou de levantarem o sitio.

Em todo cazo os aliados estavam dispostos a não passarem mais o inverno em frente da cidade invencível Tentava se a guerra pelo lado da Bessarabia. A expedição da Crimea estava julgada, e condemnada como erro fatal.

Nunna carta da corte lê-se o seguinte. « Os deputados dahi os amaveis lampiões de sua terra, honra lhes seja feita, lançarão no occaso de seus dias um palido brilho; tiverao o merito da coragem, que n'um tempo de tanta cobardia, sempre vale alguma cousa. Todas se declararão em opposição.

E' verdade que elles defendião a propria cousa; mas não desampararão seo posto Bigarão com o Paraná, e disem que vão despostos a faserem-lhe guerra de morte; coitados! ouvi diser que o Paraná se derijira ao Miguel Fernandes para a votação, e que este resistindo o ministro lhe derijira palavras asperas, assim como ao Araujo Lima, que se eñtrom tteo na conversa,;

A PEDIDO.

Ao Juizo do publico.

Nunca me passou pela imaginação fosse preciso inquietar a attenção do publico, no proprio sollo que me vio nascer, e onde senão tenho os ultimos preconceitos de uma elevação iminente, ao menos tenho podido sustentar a estura com que me honraão os meos concidadaõs; isto porem, não pode

ILEGIVEL

obstar que o sr Rainaldo Cacicano Moreira Maya, pelo simples facto de representar eu a necessidade de execucao a lei que manda retirar a criaçao do gado nos terrenos regadios, tomasse tao forte iniciativa erguendo a vós de entre a turba da nullidade para deprimir me por uma frase arrieiral. Comprobantes fractos de um fermentado cerebro em que a educçao não podendo rasgar o véo da ignoran-abandonou-o ao cehis da iniquidade. E' dessa infimidade, habilmente desenvolve sobre minha pessoa, e reputaçõ, sarcamos; opprobrios; deatribes; apolos, e tudo o mais q' abundar pode uma lingua viperina: mas ainda assim não sati-feita a hydrophobia desse nihil homem, galga o dominó de Primaz aos apollogistas da praga devoradora da agricultura: medita o sedicioso meio de esbulhar me do meo sitio, e converte lo em refrigerio a esses gados de nenhuma utilidade ao pais: lança se a logica da malicia, trabalha em aniquilar-me: concebeo, e deo a lus a brutal denuncia, que foi lida no sitio Cabreiros perante muitos ouvintes no dia sexta feira 28 do p. p 7br? e nesse mesmo dia pelas 6 horas da tarde neste seo sitio foi annunciada a desejada sentença de extermínio ou prisão!!!

Deixndo porein esta sandice, áto o fio da narraçao ao nihil homem da luva negra atirada a qm. pre-sando os theoremas de Platão, prefere a morte e nunca desamparar o posto de honra em q' a providencia o col cou. Firme nestes principios não devo ser homicida do meo decoro, e nem deixar as sociedades que votão-me alguma consideraçao, vacillantes aos negrimes do sr. Cacicano, que não deve perder o rubor (se é que o tem) em levar me ao campo da justiça, onde deseja derramar me o hediondo nectar de assa-sino ! Quera por tanto poupar-me o trabalho de chamar a provar aquillo que em diversas partes, e publicamente declama contra minha pessoa, blasfemando o proprio caracter sacerdotal que tenho impresso n' alma; e se como homem posso sentir a mordacidade de um mentecapto, a reputaçao que tenho depositado na consideraçao do publico, não permite esse desfarse. Dispa-se o sr. Cacicano do selvagismo do puchil, e do pinguello (em que lhe reco heço vantagem) e prosiga a lca que incetou; os tribunaes estão abertos, esclarecidos magistrados ornão as justiçaes desta comarca a elles compete dár a Cesar o que é de Cesar, e a Deos o que é de Deos; appareção esses reprovados actos de minha vida publica, essas rancorosas entugas, esses assassinatos, e o motivo que me indusirão a tão horrivel proceder; entregue o sr. Cacicano perante a equidade publica o preparado imblema dos crimes com que mimosiou-me e condusa ás costas o pesado fardo das calumnias, e . . . e do seo uso, angarie, compre, e insinue as testemunhas; não deve dár por finda essa deligencia certo de que não deixo de o acompanhar em qual quer planico publica em que respire o brio, honra, e honestidade.

Fabrica 10 de 8br? de 1855.
O P.º Joaquim Ferreira Lima-verde.

Ao Sr. Dr. Juis de direito.

Miserias de nossa terra são esses juisés leigos, que na administraçõ da justiça só se decidem pelo patronato, e não trepidão ante odioso algum, quando trataõ de um arranjo de amigos e parentes. Infra trancrevemos uma petiçao e despacho, n gndo uma appellaçao, proferido pelo Sr. João Antonio de Jesus, em uma causa civil, em que

é reo o Sr. Antonio Joaquim de S. Anna, como testamenteiro da finada D. Joanna, viuva de Romão Pereira Filgueiras, a favor de quem parece aquelle juis querer sopitar os direitos do author.

Illm? Sr. Juis municipal ad hoc.

Dis Francisco Monteiro Saraiva por seo procurador abaixo assignado, que sendo-lhe entimada a sentença proferida por V. S.ª na acçao de nullidade, que propôs ao testamento, com que faleceo a viuva do finado Romão Pereira Filgueiras; appella o suplicante dessa sentença para o tribunal da Relaçõ de Pernambuco; e por que V. S.ª não dá regularmente as audiencias, ficando assim o suplicante privado de interpor a appellaçao em audiencia, o fas por petiçao. Em consequencia do que mandará V. S.ª tomal-a por termo nos autos, para effeito de ser rectificada na audiencia, que V. S.ª marcar, e se seguirem os demais termos, quando o traslado dos autos estiverem promptos. Entretanto o supl prevenindo qualquer incidente, que occasione duvida sobre os deis dias da appellaçao, ja requereo verbalmente ao Escrivão do feito para lhe tomar a declaraçao de sua appellaçao, o que é permitido em lei: por tanto =

P. a V. S.ª sirva-se em cumprimento a seos deveres deferir ao suplicante na forma da lei. E R. M.

Barbalha 12 de 8br: de 1855.
Antonio Ramundo Brigido dos Santos.

DESPACHO. O suplicante requeira em termos.
Barbalha 15 de 8br? de 1855. Jesus.

REPLICA.

Illm? Sr. Juis municipal ad hoc.

Si por ventura n' esta petiçao alguma expressao pode julgar-se mal cabida, o suplicante, por seo procurador infra, a retia, e pede deferimento e justiça.

Barbalha 15 de 8br? de 1855.
João Brigido dos Santos.

Despacho. Indeferido. Barbalha 15 de 8br? de 1855. Jesus.

ANNUNCIOS.

Vende se por preço commodo, e por precisão, tres casas de tijolo na rua do Fogo defronte do negociante Joaquim do Bilhar, pertencentes a Manoel Marques d' Oliveira, a tratar com os Procuradores, o mesmo Bilhar, e Francisco Gonçalves Aleixo.

João José Viardo, vende uma casa de tijolo na Villa da Barbalha, rua do Vidéo.

Joaquim Tavares Arco verde Fiscal da Camara desta Cidade avisa aos Senhores proprietarios dos sitios a margem do Rio Batateira, e aos que recebem agoa do mesmo rio na partilha proxivamente feita, sentem suas bombas na forma prescrita pela sentença da mesma partilha até o dia 24 do corrente sob pena de proceder contra os transgressores.

Impresso por Jesuino Briseno da Silva.